

## Citações sobre a Civilização Islâmica (parte 2 de 2)

**Descrição:** O que pessoas notáveis disseram sobre a Cultura e Civilização Islâmicas. Parte 2.

Por Dr. A. Zahoor (editado por IslamReligion)

Publicado em 04 Jan 2009 - Última modificação em 07 Jan 2009

Categoria: [Artigos](#) > [Os Benefícios do Islã](#) > [Benefícios para a Ciência e a Civilização](#)

---

### Phillip Hitti

#### 'Short History of the Arabs'

"Durante toda a primeira parte da Idade Média, nenhum outro povo fez uma contribuição tão importante para o progresso humano quanto os árabes, se nós tomarmos esse termo como significando todos aqueles que tinham o árabe como língua materna, e não meramente aqueles que viviam na Península Arábica. Por séculos, o árabe foi a língua do aprendizado, do progresso cultural e intelectual para todo o mundo civilizado com exceção do Oriente Longínquo. Do século 9 ao 12 houve mais trabalhos filosóficos, médicos, históricos, religiosos, astronômicos e geográficos escritos em árabe do que em qualquer outra língua humana."

### Carra de Vaux

#### 'The Philosophers of Islam,' Paris, 1921.

"Finalmente como se pode esquecer que ao mesmo tempo o Império Mongol da Índia (1526-1857 E.C) dava ao mundo o Taj Mahal (concluído em 1648 E.C) a beleza arquitetônica que nunca foi superada, e o 'Akbar Nameh' de Abu Fazl:

'Aquele trabalho extraordinário cheio de idéias da vida e aprendizado onde cada aspecto da vida é examinado, listado e classificado, e onde o progresso continuamente assombra os olhos, é um documento do qual a civilização oriental deve se orgulhar. Os homens cujos gênios encontraram sua expressão nesse livro estavam muito além de sua época na arte prática de governar, e eram talvez avançados também em suas especulações sobre filosofia religiosa. Aqueles poetas, aqueles filósofos, sabiam como lidar com o mundo ou a matéria. Eles observavam, classificavam, calculavam e experimentavam. Todas as idéias que lhes ocorria eram testadas com fatos. Eles se expressavam com eloqüência mas também se apoiavam em estatísticas.'

...os princípios de tolerância, justiça e humanidade que prevaleceram durante o longo reinado de Akbar."

### Marcel Clerget

## **'La Turquie, Passe et Present,' Paris, 1938.**

"Muitas provas do alto nível cultural do Império Otomano durante o reinado de Suleiman, o Magnífico, podem ser encontradas no desenvolvimento da ciência e da lei; no florescimento de trabalhos literários em árabe, persa e turco; nos monumentos contemporâneos em Istambul, Bursa e Edirne; na explosão das indústrias do luxo; na vida suntuosa da corte e dos altos dignitários, e por último mas não menos importante, em sua tolerância religiosa. Todas as diversas influências - notavelmente turcas, bizantinas e italianas se misturaram e ajudaram a fazer dessa a época mais brilhante dos Otomanos."

## **Miguel (o Grande)**

**Citado em 'Michael the Elder, Chronique de Michael Syrien, Patriarche Jacobite d' Antioche,' J.B. Chabot, Editor, Vol. II, Paris, 1901.**

"É por isso que o Deus da vingança, o único que é todo-poderoso, e muda o império dos mortais de acordo com a Sua vontade, dando-o a quem Ele desejar, e eleva o humilde, vendo a maldade dos romanos que ao longo de seus domínios pilharam cruelmente nossas igrejas e monastérios e nos condenaram sem piedade, trouxe da região do sul os filhos de Ismael, para nos libertar das mãos dos romanos. E se em verdade nós sofremos algumas perdas, por causa das igrejas católicas, que foram tomadas de nós e dadas aos calcedônios, permanecendo em sua posse; porque quando as cidades foram submetidas aos árabes, eles designaram para cada denominação as igrejas que estavam sob sua posse (e naquela época as grandes igrejas de Emessa e Harran tinham sido tomadas de nós); ainda assim não foi uma pequena vantagem para nós sermos libertados da crueldade dos romanos, sua maldade, sua ira e seu fervor cruel contra nós, e nos encontrarmos entre pessoas. (Miguel, o Grande, patriarca jacobita da Antioquia escreveu esse texto no fim do século 12, após cinco séculos de governo muçulmano naquela região. Clique [aqui](#) para um documento relevante enviado aos monges do Monastério de Santa Catarina no Monte Sinai, em 628 E.C).

## **Sir John Bagot Glubb**

"O período do governo do Califa Al-Mamun (813 - 833 E.C) pode ser considerado a 'era dourada' da ciência e aprendizado. Ele sempre foi devotado aos livros e à busca do conhecimento. Sua mente brilhante estava interessada em toda forma de atividade intelectual. Não apenas a poesia mas também a filosofia, teologia, astronomia, medicina e leis ocupavam o seu tempo."

"Na época de Mamun as escolas de medicina eram extremamente ativas em Bagdá. O primeiro hospital público foi aberto em Bagdá durante o Califado de Harun ar-Rashid. A medida que o sistema se desenvolveu, os médicos e cirurgiões foram designados para dar aulas a estudantes de medicina e emitir diplomas para aqueles que fossem considerados qualificados para a prática. O primeiro hospital no Egito foi aberto em 872 AD e depois disso hospitais públicos se espalharam por todo o império da Espanha e Magrebe à Pérsia."

## **Sobre o Holocausto de Bagdá (1258 E.C.) Perpetrado por Hulagu**

"A cidade foi sistematicamente saqueada, destruída e queimada. Foi dito que oitocentas mil pessoas foram mortas. O Califa Mustasim foi colocado em um saco e pisoteado até a morte pelos cavalos mongóis.

"Por quinhentos anos, Bagdá foi uma cidade de palácios, mesquitas, bibliotecas e universidades. Suas universidades e hospitais foram os mais modernos no mundo. Nada restou, exceto destroços e um cheiro de carne humana apodrecida."

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/579>

Copyright © 2006-2011 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.